



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O PROFESSOR E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MEDIADAS PELO USO DO COMPUTADOR: UM ESTUDO DE CASO

Autor: Leandro Wagner de Albuquerque da Silva¹
Universidade Federal de Pernambuco. leow83@hotmail.com

Orientador: Sérgio Paulino Abranches²
Universidade Federal de Pernambuco. sergio.abranches@gmail.com

Resumo: O presente artigo descreve as práticas pedagógicas ocorridas em sala de aula de uma professora do ensino fundamental a partir da utilização do notebook como instrumento de mediação do ensino. Assim, este trabalho pretende analisar as contribuições e limitações proporcionadas quanto o uso do artefato tecnológico pela docente. A coleta de dados foi realizada através de observação e de entrevista semi-estruturada, numa escola municipal do Recife. Foi realizado um estudo de caso referente ao problema da pesquisa, procurando evidenciar a prática docente a partir do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação. Apesar das dificuldades apresentadas pela participante da pesquisa, os principais resultados apontam para uma utilização significativa do notebook como mediador pedagógico, os quais evidenciam que a professora atua como agente promotora de um ambiente que desperta a interação entre o dispositivo, alunos e a própria docente.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais, Educação, Escola, Notebook.

Introdução

Através dos avanços tecnológicos as transformações na sociedade impactaram diretamente nas relações sociais, também na maneira como as pessoas interferem no mundo e como se comunicam. A informação passou a ser globalizada percorrendo grandes distâncias num curto período de tempo. Este fenômeno avassalador nos inseriu num ambiente informatizado, rodeado de computadores por todos os lados, nos tornando dependentes das tecnologias digitais para realizar nossas tarefas, tal como apontado por Kenski (2014) ao definir o conceito de *tecnologia* e sua importância para o ser humano. Todavia, vale frisar que o espaço escolar não permanece mais alheio as inovações, no entanto permanecem muitos métodos de ensino baseados em modelos tradicionais e mecanicistas. O professor nascido numa época onde as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação não eram uma realidade em seu dia a dia choca-se com alunos mergulhados num ambiente totalmente informatizado. Diante desse novo paradigma, Moran (2004) alerta para a cultura de resistência que impede uma verdadeira inclusão digital no cotidiano escolar. Portanto, o que fazer e como lidar com essa nova realidade em sala de aula? Como o professor deve desenvolver seu planejamento inovando sua prática pedagógica agregando essas tecnologias digitais de informação e comunicação em suas aulas?

¹ Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE

² Professor Doutor no Curso de Pedagogia do Centro de Educação da UFPE
(83) 3322.3222



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Este artigo tem como proposta analisar através de um estudo de caso como uma professora da rede pública de ensino do Recife lida com a proposta do governo em “requalificar” o ensino das escolas do município por meio da distribuição de notebooks aos professores com o pressuposto de que sejam usados como material de apoio às suas aulas.

As transformações ocorridas com o advento da microeletrônica permitiram a expansão dos meios de comunicação sendo o computador o veículo pelo qual nós buscamos constantemente a informação. No desenrolar desse assunto, na *sociedade do conhecimento* destacada por Valente (1999), cabe ao indivíduo produzir, compartilhar e ressignificar a informação colaborando para o desenvolvimento cognitivo do sujeito. Articular a nova realidade ao cotidiano escolar é um desafio, visto a discrepância que existe em todo ensino no Brasil. Programas de incentivo às chamadas TDIC's (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) bem como projetos de inclusão digital, os quais possibilitam à comunidade escolar o acesso a computadores e internet, estão aos poucos mudando a realidade das escolas.

O surgimento desse paradigma nas escolas brasileiras nos leva a questionar se os profissionais incumbidos pela educação escolarizada estão conectados com o novo. Visto que os alunos, mesmo os mais humildes, já utilizaram alguma nova tecnologia em suas vidas, o professor está aberto a fazer uso dessas tecnologias digitais de informação e comunicação no seu cotidiano profissional? Qual a importância atribuída pelo professor as TDIC's como recurso didático?

O principal objetivo desta pesquisa é analisar a partir de um estudo de caso, como uma professora da rede municipal do Recife utiliza o notebook concedido pela Secretaria de Educação em suas aulas, destacando as peculiaridades apresentadas nesse processo. Procuramos compreender a dinâmica na concepção das atividades didáticas através da utilização do notebook, bem como buscamos analisar as práticas em sala de aula no que tange ao uso do aparelho como ferramenta de apoio pedagógico, além disso, evidenciaremos os conteúdos específicos trabalhados por meio da utilização do artefato.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação

O fomento de tecnologias pelo ser humano possibilitou o desenvolvimento da espécie em diversos momentos da história da evolução. Todas as grandes civilizações da antiguidade só tornaram possível a sua existência devido à criação de tecnologias em prol de sanar as necessidades específicas de cada uma delas.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Kenski (2014, p. 21) diz que diferentes períodos da história da humanidade são historicamente reconhecidos pelo avanço tecnológico correspondente. O surgimento de uma nova tecnologia permite não apenas um avanço científico, mas transforma as relações sociais quando essas passam a se incorporar à vida dos indivíduos. A mesma autora ressalta que, a ampliação e a banalização do uso de determinada tecnologia impõem-se à cultura existente e transformam não apenas o comportamento individual, mas de todo grupo social. Portanto, o uso de tecnologias na educação não é um paradigma atual. De fato a utilização de ferramentas para o apoio à prática pedagógica sempre existiu desde os tempos mais remotos, qualquer instrumento que dê apoio ao professor no processo de ensino e aprendizagem é considerado uma tecnologia voltada para a educação. Um giz, um quadro, uma caneta são exemplos de tecnologias para a educação.

A perspectiva atual reflete que o papel do professor precisa ir além da transmissão dos saberes, ele precisa ser um mediador do conhecimento, estar preparado para planejar suas ações, nas quais irão incidir no aluno a compreensão do mundo que o cerca possibilitando-o agir e refletir como sujeito ativo na sociedade. Neste sentido, o professor deve estar atento às suas práticas pedagógicas, se renovando, sendo um pesquisador constante, interligado com o mundo fora da escola, atento à realidade de seu tempo na tentativa de atender às expectativas dos seus alunos, dialogando com novos saberes recém chegados à escola.

Formação específica para o uso do computador

Considerando a dinâmica da globalização no uso da informação decorrente do avanço científico nas últimas décadas, aliar à prática docente as TDIC's implica uma ampliação das possibilidades pedagógicas para o professor desenvolvendo novas competências e estratégias de ensino. As facilidades técnicas oferecidas pelos computadores possibilitam a exploração de um leque ilimitado de ações pedagógicas, permitindo uma ampla diversidade de atividades que professores e alunos podem realizar (VALENTE, 2005, p.23). O profissional de educação deve se apropriar dos novos recursos tecnológicos para que não fique alienado ao mundo informatizado, muito menos continue tecendo um ensino centralizador e unilateral pautado em tradições do século passado. Em contrapartida, não basta apenas fornecer equipamentos tecnológicos ou garantir infraestrutura a fim que as demandas impostas pela sociedade do conhecimento relatada por Valente (1999) possam ser realmente supridas. O encontro entre investimento em capital humano e políticas públicas para equipar tecnologicamente as escolas dá condições reais para que a educação esteja em paralelo com as rápidas transformações da



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

sociedade. Essencialmente é investir no preparo e na formação dos professores, isso estimula a reformulação da operacionalidade no que diz respeito ao uso do computador como forma de mediar a produção do conhecimento nas instituições de ensino. Sobretudo, o professor deve deixar a utilização do computador numa perspectiva meramente instrucionista, quando este é apenas um veículo de transmissão da informação. É importante possibilitar estratégias que possibilitem o desenvolvimento cognitivo dos alunos por meio de atividades que despertem nele a busca pelo conhecimento e a reflexão através de resoluções de problemas.

Deste modo, a informática na educação assume uma posição construcionista, pois, para Valente, é através dessa abordagem que

[...] o aluno usa o computador para construir o seu conhecimento, o computador passa a ser uma máquina para ser ensinada, propiciando condições para o aluno descrever a resolução de problemas, usando linguagens de programação, refletir sobre os resultados obtidos e depurar suas idéias por intermédio da busca de novos conteúdos e novas estratégias. (VALENTE, 1999, p.2)

Ainda, Almeida afirma:

A prática construcionista é assumida de forma gradual por “aproximações sucessivas” e torna-se possível quando os formadores criam situações que levam o professor em formação a repensar sobre seus reais interesses enquanto educador... (ALMEIDA, 2000, p. 48)

Na obra de Valente (1999) percebemos o quanto é imprescindível viabilizar subsídios para que o professor possa interpretar, ressignificar o conteúdo desenvolvido através da exploração do computador. Na medida em que as ações educativas vão sendo maximizadas pelo emprego do computador, o profissional da educação empreende novas habilidades aproximando o aluno da construção do conhecimento. No que resulta na formação mais integrada com a cultura informatizada.

Procedimentos metodológicos

Segundo Triviños (1987, p.137), o processo da pesquisa qualitativa não admite visões isoladas, estanques. Logo, achamos importante se trabalhar com esse método, pois a pesquisa qualitativa neste caso não é algo restrito que impede outras significações, na qual não emanam apenas resultados absolutos, ela não tenta quantificar os dados levantados, nela o que está em jogo é o contato do pesquisador com o objeto a ser pesquisado extraindo dessa relação um entendimento dos acontecimentos analisados. Sendo assim, o estudo de caso se mostrou bastante adequado à metodologia aplicada ao nosso trabalho, pois segundo Triviños (1987, p.111), o grande valor do estudo de caso é fornecer o conhecimento aprofundado de uma

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

realidade delimitada que os resultados atingidos podem permitir e formular hipóteses para o encaminhamento de outras pesquisas. Não obstante, a escolha desse método de pesquisa partiu da necessidade de nos aprofundarmos na unidade do objeto de pesquisa, na tentativa de entendermos as especificidades do objeto pesquisado.

Para elucidar os questionamentos apresentados nesse trabalho, a pesquisa foi realizada numa escola da rede municipal do Recife. A escola fica situada no bairro da Várzea, atende cerca de 500 alunos da comunidade, bem como de bairros vizinhos nos turnos da manhã e da tarde. A escola possui uma boa infraestrutura no tocante ao uso do espaço físico, dispõe de 13 salas de aula, 5 banheiros, sala de professores, biblioteca, uma quadra coberta usada apenas nas festividades. Quanto ao laboratório de informática, nesse momento se encontra *desativado*, pois foi destinado ao projeto de robótica da LEGO³. No total são 23 turmas em funcionamento, onde são atendidos alunos da educação infantil até o 5º ano do fundamental.

Participou deste estudo de caso uma professora que atende à turma do 5º ano do ensino fundamental; sua turma era composta por 14 alunos, com faixa etária de 10 a 11 anos. A escolha da professora ocorreu pelo fato dela diariamente utilizar o notebook como recurso para suas aulas, seja na produção de conteúdos para os alunos, bem como diário de classe virtual.

No tocante à coleta de dados empíricos, foram realizadas 4 visitas à escola. A primeira visita ocorreu apenas como caráter exploratório, na intenção de conhecer o campo de pesquisa e apresentar a proposta deste trabalho à referida professora. Num primeiro momento houve uma breve conversa com a professora para a mesma entender os objetivos da pesquisa. Nesta conversa foi destacada a formação da professora, tempo de experiência com educação, bem como o tempo em que ela vem utilizando as TDIC's em suas aulas. Durante a conversa houve o registro de alguns pontos abordados no que se refere à utilização do notebook como instrumento de apoio pedagógico pela professora, dentre eles: pesquisa de conteúdos didáticos além dos livros didáticos; pesquisa de *sites* com as temáticas trabalhadas para indicar aos alunos como complemento de suas aulas; alimentar o *Blog*⁴ com as transcrições e os conteúdos aplicados na aula, apresentação de vídeos e músicas com temas tratados nas aulas.

³Em atividade nas escolas públicas da rede municipal do Recife desde fevereiro de 2014, este projeto consiste em utilizar peças de encaixe padrão LEGO para construção de robôs. O projeto é desenvolvido pela LEGO ZOOM Education.

⁴O blog <http://blog.clickgratis.com.br/salavirtualdatiasil/> existe desde de 2012 no qual a professora repassa para o espaço virtual as aulas aplicadas com os alunos.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Nas demais visitas à escola, foram feitas observações não participativas, onde foi possível colher informações de como a professora faz uso do artefato tecnológico. Além das observações, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com a professora, pois Triviños (1987, p.146) afirma que este tipo de abordagem ao mesmo tempo em que valoriza a presença do investigador, oferece todas as perspectivas possíveis para que o informante alcance a liberdade e a espontaneidade necessárias, enriquecendo a investigação. Nesse sentido, existe uma abertura para novas possibilidades provocando outras reflexões diante dos questionamentos abordados.

Discussão

A priori ficou evidenciado através das observações que o notebook é utilizado para fazer a chamada dos alunos no diário de classe on-line após o acolhimento dos estudantes. Preencher a frequência era o primeiro procedimento a ser realizado com o computador. O diário de classe on-line foi criado na tentativa de abandonar o uso da caderneta impressa. Este recurso foi mais uma tentativa de promover a inclusão digital dos educadores da rede de ensino do Recife.

Durante a primeira observação foi trabalhado o conteúdo da disciplina de artes. Houve a confecção de uma lembrança para os estudantes entregarem no dia das mães que ocorreria naquela mesma semana. Através do *Facebook* a professora acessou os perfis das mães de seus alunos na *rede* e salvou no seu computador as fotos para serem impressas. Nos perfis de algumas crianças não havia foto de suas mães ou as mães não faziam parte da rede de amigos virtuais da professora, sendo necessário que três alunos passassem através do cabo do celular as fotos de suas mães para impressão. Em seguida foi solicitado que uma funcionária da escola imprimisse as fotos enquanto as crianças pintavam umas caixinhas de madeiras, nas quais as fotos foram coladas.

Na segunda observação, o notebook foi utilizado para apresentar um vídeo sobre a abolição dos escravos no Brasil, trabalhando o conteúdo da disciplina de História. A escola não dispunha de um projetor multimídia para ampliar a visualização do vídeo exposto, a professora teve que colocar o notebook num plano mais alto apoiado em alguns livros no seu birô e fechar as janelas para que a sala ficasse mais escura na intenção que os alunos pudessem visualizar melhor o filme apresentado. Referente a situação apresentada a professora informou que já estava acostumada a fazer daquela maneira, mesmo com a limitação do tamanho da tela do notebook.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Dando sequência ao tema, na terceira observação o notebook foi posto à disposição da turma para que cada um respondesse ao *Quiz*⁵ virtual criado pela docente, no caso o resultado obtido correspondeu à avaliação da disciplina de História. O que nos chamou atenção foi, mesmo com os impedimentos de ordem infraestruturais a professora regente não deixou de realizar as atividades que havia planejado.

Quando indagada como ela desenvolvia essas atividades nos seus planejamentos, a professora respondeu:

... Quando tem algum conteúdo do qual o nosso livro didático não está muito viável pra trabalhar, então eu faço pesquisas daquele conteúdo e adapto a linguagem que eu acho melhor pra compreensão do aluno e aí eu utilizo na aula um conteúdo formado a partir das pesquisas que eu faço daquele assunto.

Assim, podemos considerar que o notebook pode ajudar a desenvolver novas maneiras de aprender e ensinar, bem como apontar novas possibilidades no processo de ensino aprendizagem. A professora entrevistada potencializa os recursos disponíveis adaptando-os às especificidades presentes no seu dia a dia colocando-os à disposição para fomento de uma didática mais eficiente.

Masetto diz que:

Essas novas tecnologias cooperam para o desenvolvimento da educação em sua forma presencial (fisicamente), uma vez que podemos usá-las para dinamizar nossas aulas em nossos cursos presenciais, tornando-os mais vivos, interessantes, participantes, e mais vinculados com a nova realidade de estudo, de pesquisa e de contato com os conhecimentos produzidos. (MASETTO, 2000, p. 152)

Nas observações realizadas percebemos que o aparato didático criado pela utilização do artefato tecnológico gerou um ambiente mais rico e dinâmico estimulando a interação entre seus alunos, não só entre os presentes naquele determinado espaço e tempo, mas também com os que têm contato fora do ambiente escolar através das redes sociais.

Contribuições para a prática docente

A relação entre computador, internet e escola é um movimento que visa à expansão da aprendizagem do aluno. Contudo, essa intervenção no ambiente escolar gera expectativas de que essas tecnologias digitais de informação e comunicação também afetem e ampliem o papel do professor na educação formal redesenhando antigas propostas de ensino. Nesse sentido, espera-se que a inserção desses aparatos tecnológicos traga benefícios tanto para os

⁵Quiz é um jogo ou competição em que se fazem perguntas para testar conhecimento geral.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

discentes quanto para os docentes que assumem o papel de mediadores do conhecimento. Sendo assim, quando perguntada se ela havia tido alguma formação específica para inserir as TDIC's na educação a professora afirma que,

A gente tinha uma semana de capacitação. Eles forneciam esses cursos de duração de 15 dias para os professores, aí eu comecei a ir. Depois eu fiz o concurso interno, foi mais uma formação e depois um teste aí eu passei e fui ensinar na UTEC. [...]

Percebemos através da fala e das observações que os conhecimentos adquiridos nas formações pelas quais passou foram fundamentais para que ela pudesse aliar à sua didática as tecnologias digitais de informação e comunicação. Em função disso, ela percebeu a importância de inserir essa nova ferramenta em suas aulas. O objetivo de uma formação que atenda às especificidades em decorrência da informatização dos processos educativos significa uma transformação na qualidade das práticas educativas, bem como uma ação positiva que determina melhores condições no atendimento das demandas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Então, quando indagada sobre quais resultados ela obtinha usando o computador para criação e realização das atividades nas suas aulas, a professora respondeu que,

Muitas colegas vêm me pedir ajuda, às vezes com relação a problema no computador, que não tá conseguindo acessar o diário on-line. Eu acho que isso é gratificante. E ver como influencia na aprendizagem e na vontade dos alunos de estarem acompanhando, de estarem se aperfeiçoando.

Na fala da professora destacamos que podem ser alcançados resultados positivos quando se articulam as tecnologias digitais de informação e comunicação com a educação, apontando o quanto altera a relação dos alunos com a aprendizagem incentivando-os a buscarem mais conhecimentos e acompanhando a dinâmica da sociedade atual.

Ficou evidenciado a interação entre computador, aluno e a professora, onde desencadeou um novo panorama para as suas aulas, pois os alunos puderam desenvolver novas competências e a professora construir novas habilidades pedagógicas.

Além da sala de aula

A aproximação das TDIC's com a escola não permite apenas a ampliação do acesso ao conhecimento, mas põe diante do professor a possibilidade de criar redes de interação entre a comunidade escolar. Na tentativa de conhecer como ocorre essa situação, foi perguntado à



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

professora como ela percebia a interação dos alunos entre eles e a interação deles com o computador, bem como se ela acredita haver uma maior participação deles.

A professora destaca que,

[...] eu gostaria que tivesse a sala de informática, que a gente já teve em alguns anos atrás e que já faz uns 3 ou 4 anos que está desativada. Seria o ideal pra que a gente pudesse complementar e dar acesso também ao aluno utilizar o computador... a gente percebe o quanto estimula, o quanto eles gostam de vir mexer no computador e a gente não tem esse recurso pro aluno[...].

Ficou evidente nas palavras da professora o quanto o contato com computador promove essa interação e ela lamenta não haver mais o laboratório de informática para que todos pudessem ter acesso. Continuando a entrevista percebemos que o computador é utilizado como ferramenta de comunicação. Segundo a entrevistada, através das redes sociais, ela mantém contato com os pais dos alunos e os próprios estudantes. Ela diz que,

Tem essa questão da comunicação e eles comentam. Hoje mesmo é aniversário de uma aluna, eu já coloquei os parabéns e ele já agradeceu. É bem legal. [...]Tenho mães de alunos e às vezes elas postam me perguntando como o aluno ta.

Importante destacar que além da aprendizagem ser mais prazerosa há uma diminuição das distâncias entre os alunos e a escola, a partir do momento em que estes podem em qualquer momento acessar o conteúdo das aulas através do blog ou das redes sociais, ou ainda manter contato direto com a professora. Segundo a mesma o blog serve como um memorial de suas aulas.

Em datas comemorativas do calendário escolar as tecnologias digitais de informação e comunicação se fazem presentes. A professora fala que,

Quando tem festividades, que eu fotografo, filmo e aí quando a gente faz uma dança, uma apresentação que eu filmo como a da páscoa, quando a gente fez a via sacra, aí eu mostro na sala de aula pra eles assistirem, coloco disponível também no face.

Esses registros podem ser um complemento das práticas educativas e os estudantes se sentem incluídos no processo. Segundo Almeida (2007, p. 7), os registros digitais propiciam ao aluno processos de auto-avaliação com a identificação de equívocos e descobertas, a revisão de processos e a reformulação de produções. A professora agrega as TDIC's a outras situações pedagógicas além das aulas quando usa diferentes dispositivos tecnológicos para registro e compartilhamento das atividades realizadas.

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na educação e suas especificidades

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Buscamos evidenciar qual a importância que a docente agrega ao uso do notebook e das TDIC's na educação. Percebemos no seu discurso que existe uma dificuldade de uma plena efetivação da inclusão digital dos professores da rede de ensino do Recife. Segundo ela,

A gente tem uma resistência... muitos professores. Quando o diário on-line chegou, a gente viu que muitos têm a resistência de usar a tecnologia.

Portanto, é importante não apenas garantir computadores para professores e alunos, mas disponibilizar qualificação eficaz e adequada para que possam assegurar as finalidades antes estabelecidas pelos programas da prefeitura. Diante dessa situação, foi perguntou-se à professora entrevistada qual sua opinião a respeito dos laboratórios de informática sendo desativados para darem espaço ao programa de robótica nas escolas da prefeitura. Segundo ela, houve um passo muito adiante, frente a real situação das escolas. Muitas não possuem profissionais adequados para trabalhar, ainda não se adequaram ao uso do próprio notebook em sala de aula, além do fato de que essa tecnologia introduzida estar muito distante da realidade dos alunos, os quais não têm condições de ter um equipamento como o disponibilizado pela prefeitura. Para a professora a formação para se trabalhar com robótica na sala de aula foi insuficiente o que provocou um desuso dos equipamentos adquiridos pelo programa.

Para referenciar a fala da professora entrevistada podemos destacar a afirmação de Kenski (2014, p.106) quando diz, que as mudanças pessoais feitas pelo professor para alcançar seus objetivos de melhoria profissional serão inócuas se não vierem acompanhadas de uma significativa mudança das condições de vida e de trabalho.

Para a professora houve uma contribuição com o uso do notebook e da internet na sala de aula, no caso da caderneta e diário de classe virtual, pois abandonou um modelo ultrapassado impresso, podendo ter acesso em qualquer parte. Além disso, estabeleceu um canal de comunicação com a comunidade escolar através da internet, que nesse caso é uma oportunidade que deve ser bem utilizada. Todavia, ela aponta que sempre haverão resistências e dificuldades, mas isso serve para o profissional da educação buscar melhorar as suas práticas e se qualificar diante das novidades. Isso fica evidente em suas palavras:

Só em tirar aquela questão do papel da caderneta isso é bem legal. E abrindo um pouco a mente da gente. [...] E quando vem um projeto desse nível faz com que você dê uma sacudida e você ter que buscar se atualizar, se aperfeiçoar em algumas coisas, acho que precisa mesmo. Não vai ter mais um adulto que não saiba mexer num notebook, num celular e aí se alguém ficar nesse meio vai perder muito.



A professora participante da pesquisa insiste que a implementação do programa de inclusão digital nas escolas obriga os docentes a acompanharem as mudanças impostas pela gestão municipal, tendo em vista a informatização de outros espaços da sociedade.

Resultados e Conclusão

A intensificação do uso das TDIC's na educação se apresenta como movimento desencadeador na busca do conhecimento pelos sujeitos interferindo na sociedade. Constrói novos saberes, incentivando outras experiências as quais deslocam o indivíduo da posição de espectador para produtor que intervém no mundo à sua volta. Assim, o profissional da educação que pretende inserir novos mecanismos de mediação do conhecimento a partir das tecnologias na educação deve voltar-se para uma formação que impulse o desenvolvimento cognitivo do educando, rejeitando o caráter instrumentista no tocante à inserção da informática na educação. Kenski (2014, p. 105) nos lembra que essa formulação já mostra que a instrumentação técnica é uma parte muito pequena do aprendizado docente para a ação bem-sucedida na mediação entre educação e tecnologias. Em suma, é importante se atualizar, pois a educação vive uma constante mudança e necessita que o professor acompanhe essas transformações.

Em relação ao trabalho da professora com o notebook na sala de aula temos como resultado positivo a interação com os alunos dentro do ambiente escolar através das redes sociais, que fortalece a comunicação entre aluno e professor. Percebemos também que a professora tem uma ótima desenvoltura com os artefatos tecnológicos e as mídias digitais, visto que entrelaça na sua prática educativa de forma bastante significativa essas tecnologias, planejando e produzindo novos conteúdos para suas aulas. Outro ponto positivo foi identificar que a professora utiliza o notebook para sugerir novas estratégias de ensino para seus alunos, que suas aulas possuem uma maneira mais dinâmica, participativa e menos massificante.

Concluimos que a professora está bastante inserida no contexto das TDIC's na sala de aula. Diante de sua experiência anterior como professora de informática nas Unidades de Tecnologia e Cidadania da prefeitura do Recife, ela se preocupa com a necessidade de estar conectada com o mundo informatizado e fazer do notebook um instrumento facilitador do processo ensino e aprendizagem. Destaca-se a dedicação por parte da docente pela efetivação da proposta do município através do programa de inclusão digital da educação.

Todavia, é importante frisar a precariedade do suporte dado pela escola e pela gestão municipal em viabilizar melhores condições para garantir um uso pleno do computador em conjunto com outros recursos midiáticos como os projetores multimídia, por exemplo, bem

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

como destacar a desativação do laboratório de informática, o qual poderia servir de suporte para a complementação das aulas dos professores da instituição de ensino.

Vale salientar que ainda existe relevante dificuldade para a inserção dessas tecnologias no contexto escolar o que acarreta uma limitação das potencialidades na utilização do computador e da internet inviabilizando outras oportunidades educativas que poderiam estar associadas. Entretanto, diante dos fatos a professora utiliza estratégias para minimizar as dificuldades presentes durante suas aulas com o uso do computador.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Informática e formação de professores**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.

_____. Tecnologias digitais na educação: o futuro é hoje. In: 5º Encontro de Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação: V E- TIC. **Anais**. Rio de Janeiro, Universidade Estácio de Sá, 2007. Disponível em <http://www.cescage.com.br/ead/adm/shared/arquivos/tecnologias_digitais_educacao.pdf>. Acesso em 05 de fevereiro de 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2014.

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: BEHRENS, M. A.; MASETTO, M. T.; MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MORAN, J. M. **Perspectivas (virtuais) para a educação**. 2004. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/futuro.pdf>>. Acesso em: 10 de março de 2015.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VALENTE, J. A.. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 1999.

_____. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: o papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, M. E.; MORAN, J. M. **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: MEC/SEED, 2005. p. 22-31